

Senadores deixam Conselho

BRASÍLIA — Os senadores peemedebistas Nabor Júnior (AC) e Amir Lando (RO) tiveram ontem que desmentir rumores de que, por pressão, estariam se desligando do Conselho de Ética. Os peemedebistas disseram que permanecem no conselho até junho, quando expira o mandato de dois anos, mas não querem ser reconduzidos. A decisão causou estranheza no Congresso.

Nabor e Lando disseram que não permanecerão no conselho porque pretendem participar de outras comissões do Senado. A decisão, acrescentaram, foi transmitida ao senador Renan Calheiros (AL) no início do ano, quando ele assumiu a liderança do PMDB no Senado.

Segundo parlamentares, Nabor Júnior estaria deixando o Conselho de Ética pressionado

por um suposto dossiê que o senador Antonio Carlos Magalhães teria contra ele. "Se tem algum dossiê, que ele apresente. Nunca ouvi falar nisso", reagiu o senador. Nabor também negou a existência de acordo para ceder sua vaga ao ávido senador Pedro Simom (PMDB-RS). "Não há nenhum entendimento nesse sentido", afirmou.

Tanto para o relator, Rober-

to Saturnino Braga (PSB-RJ), quanto para o presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet (PMDB-MS), deixar o colegiado neste momento seria desgastante para qualquer parlamentar. "Será difícil explicar uma fuga numa hora destas", afirmou Saturnino. "Agora ninguém sairia do conselho. Daria impressão de fraqueza", disse Tebet.